

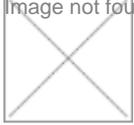
## Vereadores votam orçamento da Prefeitura para 2008

---

Assunto:

### ORÇAMENTO

Image not found or type unknown



Deverá ser votado amanhã, terça-feira (4 de dezembro), em turno único, pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, o [projeto de lei 1.505/07](#), de autoria do Executivo, que trata do orçamento municipal para 2008. A proposta está sobrestando (obstruindo) a pauta, ou seja, enquanto os vereadores não a votarem, os demais projetos não poderão ser discutidos pelos parlamentares.

Também entram na pauta de terça-feira, em segundo turno, os projetos [1.540/07](#) e [1.487/07](#), que não foram votados na reunião extraordinária realizada na manhã desta segunda-feira. O primeiro cria dez cargos de consultor legislativo na Câmara e o segundo autoriza a Prefeitura de Belo Horizonte a conceder garantia em operação de crédito, no valor de R\$ 2,55 milhões, a ser contratada pela Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

### **Orçamento**

A PBH prevê, para 2008, uma arrecadação 22% a mais do que a de 2007. São R\$ 5 bilhões enquanto a deste ano foi de R\$ 4,1 bilhões. A vereadora Neusinha Santos (PT), líder de governo na Câmara Municipal, ressaltou duas prioridades do orçamento: os investimentos sociais e as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com recursos que vêm sendo liberados pelo governo federal.

Para obras, estão previstos R\$ 1,1 bilhão. A principal é o prolongamento da avenida Pedro II até a avenida Tancredo Neves, ligando as regiões Noroeste e Pampulha, urbanização e retirada de famílias da Vila São José, na região Noroeste da cidade, e o saneamento do córrego do Pastinho. As áreas da Saúde e Educação lideram os investimentos da PBH para o ano que vem, com R\$ 1,3 bilhão e R\$ 777 milhões, respectivamente.

O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que começa a ser cobrado da população em janeiro de 2008, deve render R\$ 397 milhões para os cofres municipais, 16% a mais do que foi arrecadado este ano.

Além do aumento de impostos, atribuído ao desenvolvimento do País, o crescimento da receita provém de recursos do PAC, que vai injetar R\$ 1,1 bilhão em obras na cidade. A venda das ações, que a PBH detém na Copasa, vai render mais R\$ 300 milhões.

Várias despesas já estão definidas: R\$ 221 milhões para melhorias nas favelas e construção de novas moradias; R\$ 207,8 milhões para obras diversas aprovadas pelo Orçamento Participativo; R\$ 100,2 milhões para reformas nos corredores de tráfego (avenidas Antônio Carlos, Cristiano Machado, entre outras); e R\$ 84,2 milhões para recuperação de córregos (Drenurbs).

***Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1216).***

Data publicação:

domingo, 2 Dezembro, 2007 - 22:00

---